



PALAVRA
DO
PAPA

Maria é o “ícone do mistério” e modelo de docilidade para a Igreja, afirma o Papa



Imagem: Vatican Media / Vatican News

♦ Da Redação ♦

O Papa Leão XIV apresentou Maria como modelo perfeito da Igreja e “ícone do mistério” da salvação realizada por Cristo.

Para o Pontífice, Maria não deve ser compreendida apenas no âmbito da devoção popular. Sua vida manifesta concretamente aquilo que cada cristão e toda a Igreja são chamados a viver: a escuta da Palavra, a abertura à graça e a docilidade à ação do Espírito Santo.

“Maria é modelo perfeito daquilo que toda a Igreja é chamada a ser: criatura da Palavra do Senhor e mãe dos filhos de Deus gerados na docilidade à ação do Espírito Santo”, afirmou o Papa.

MULHER: UMA PRESENÇA CONCRETA NA HISTÓRIA

Ao chamar Maria de “mulher”, o Papa destacou sua realidade histórica e humana. Ela foi uma jovem de Israel, escolhida por Deus para gerar o Messias.

Sua participação no plano da salvação aconteceu dentro da história, por meio de uma resposta livre e consciente ao chamado divino.

ÍCONE: O ENCONTRO ENTRE DEUS E A HUMANIDADE

A palavra “ícone” expressa o encontro entre a iniciativa de Deus e a resposta humana. Em Maria, o movimento de Deus, que vem ao encontro da humanidade, une-se ao movimento da fé, que acolhe livremente sua vontade.

“Com a expressão ‘ícone’, salienta-se que nela se concretiza o duplo movimento de descida e subida: nela resplandecem tanto a eleição gratuita por parte de Deus como o livre consentimento da fé nele”, explicou Leão XIV.

Assim, Maria revela a beleza de uma vida inteiramente aberta à graça e disponível para colaborar com a obra de Deus.

MISTÉRIO: A SALVAÇÃO ACOLHIDA PELA FÉ

Maria é chamada de “ícone do mistério” porque nela o plano divino da salvação se torna visível. Em

seu “sim” encontram-se o chamado de Deus e o consentimento humano.

Sua fé mostra que a ação divina não elimina a liberdade, mas encontra nela uma resposta de confiança, entrega e colaboração.

MODELO DE DOCILIDADE PARA A IGREJA

Segundo o Papa Leão XIV, Maria representa aquilo que a Igreja é chamada a ser: uma comunidade que escuta a Palavra, acolhe o Espírito Santo e permite que Cristo seja gerado na vida do mundo.

Sua docilidade não significa passividade, mas disponibilidade ativa diante da vontade de Deus. Como Maria a Igreja é chamada a responder com liberdade, confiança e fidelidade.

MÃE ESPIRITUAL DOS FIÉIS

O Papa também recordou que a maternidade de Maria não terminou com o acontecimento da encarnação. Seu cuidado materno permanece vivo na caminhada da Igreja.

Diante das dores e dos desafios da vida, os fiéis podem recorrer a Nossa Senhora com confiança filial, encontrando nela acolhimento, consolo e intercessão. Maria continua conduzindo os cristãos a Cristo e ensinando a Igreja a viver na escuta e na docilidade ao Espírito Santo. ●

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO

Pastoral da saúde mental

Rezemos para que a pastoral da saúde mental seja implantada em toda a Igreja, ajudando a superar o estigma e a discriminação contra as pessoas com doenças mentais.